



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO  
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO  
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA

# **BOLETIM DE CONJUNTURA DO RIO GRANDE DO SUL**

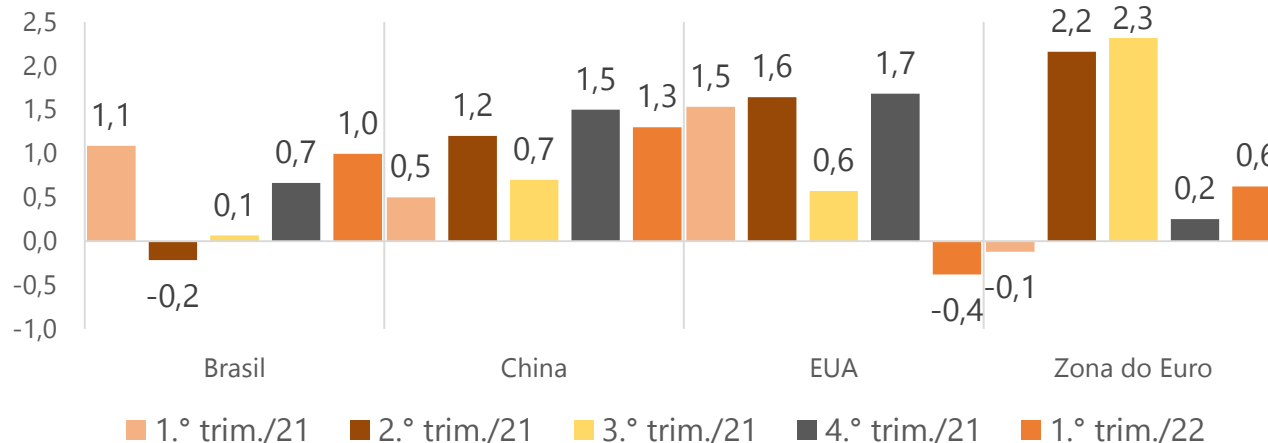
V. 4 N. 2

[dee.rs.gov.br](http://dee.rs.gov.br) | [rs.gov.br](http://rs.gov.br)

# Cenário externo

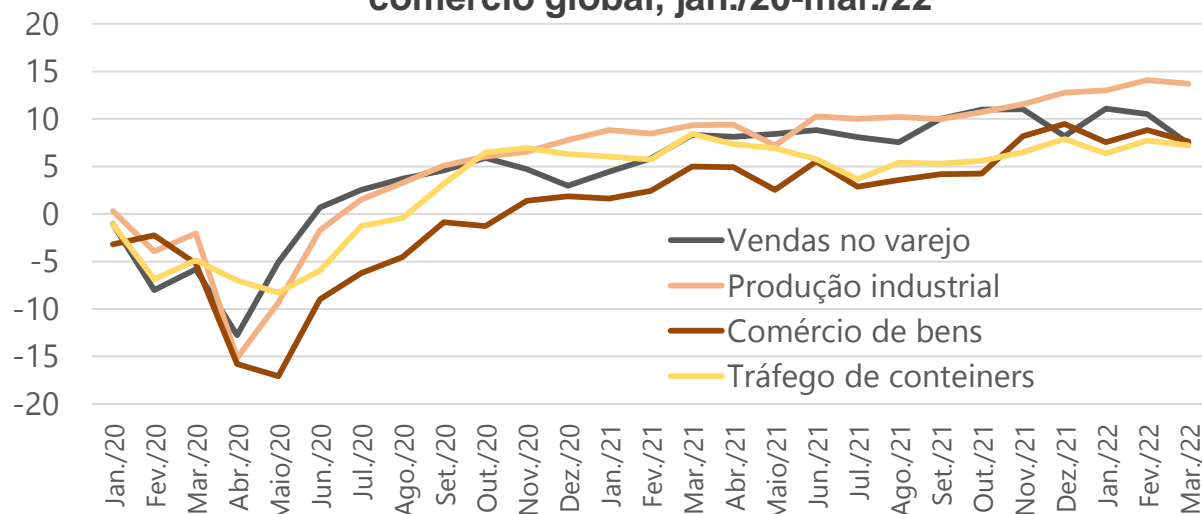
# Cenário externo

**Crescimento do PIB trimestral de economias selecionadas, 1º trim./21-1º trim./22**



Fonte: OCDE.. Nota: Em relação ao trimestre anterior. Com ajuste sazonal.

**Crescimento de indicadores da atividade econômica e do comércio global, jan./20-mar./22**



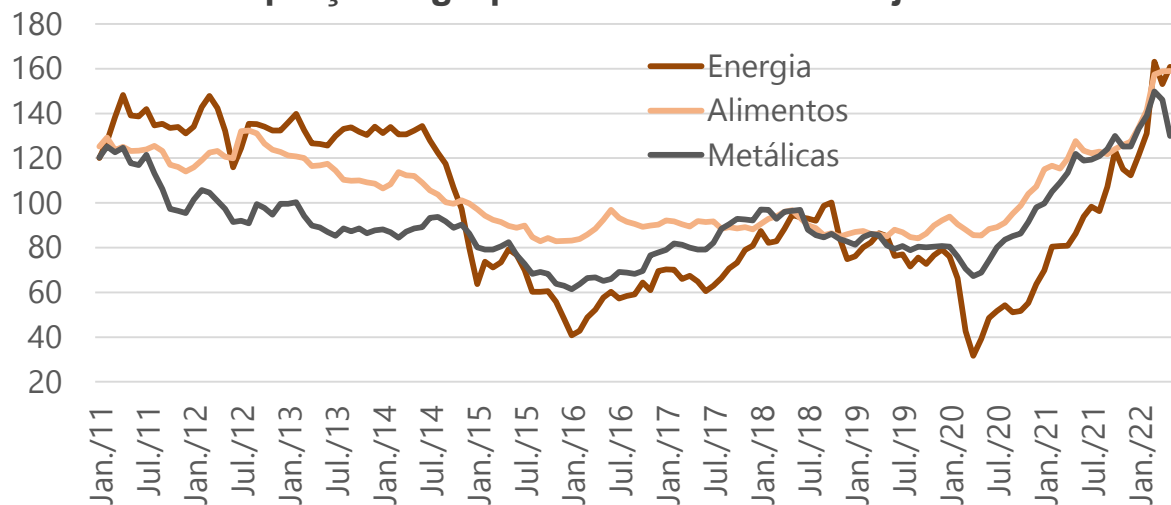
Fonte: OCDE.. Nota: Crescimento em relação ao mesmo mês de 2019.

## Continuidade da recuperação moderada e desigual. Deterioração das expectativas para o 2º trimestre

- ❖ Economia mundial afetada de forma heterogênea;
- ❖ Impacto contínuo da crise do coronavírus;
- ❖ Agora soma-se a isso o conflito entre Rússia e Ucrânia e suas repercussões globais;
- ❖ Indicadores de curto prazo sugerem que a atividade econômica global está desacelerando ainda mais após o 1º trimestre:
  - ❖ Prolongamento do conflito bélico;
  - ❖ Inflação generalizada;
  - ❖ Condições monetárias e financeiras mais apertadas;
  - ❖ Políticas de tolerância zero contra a Covid na China;
  - ❖ Retirada de estímulos fiscais;
  - ❖ Pandemia e acesso a vacinas.

# Cenário externo

## Índice de preço de grupos de *commodities* – jan./11-maio/22



Fonte: Banco Mundial. Nota: Os índices tem como base 2010 = 100.

## Desvio padrão do valor médio do índice de pressão das cadeias globais de suprimentos – fev./98-abr./22



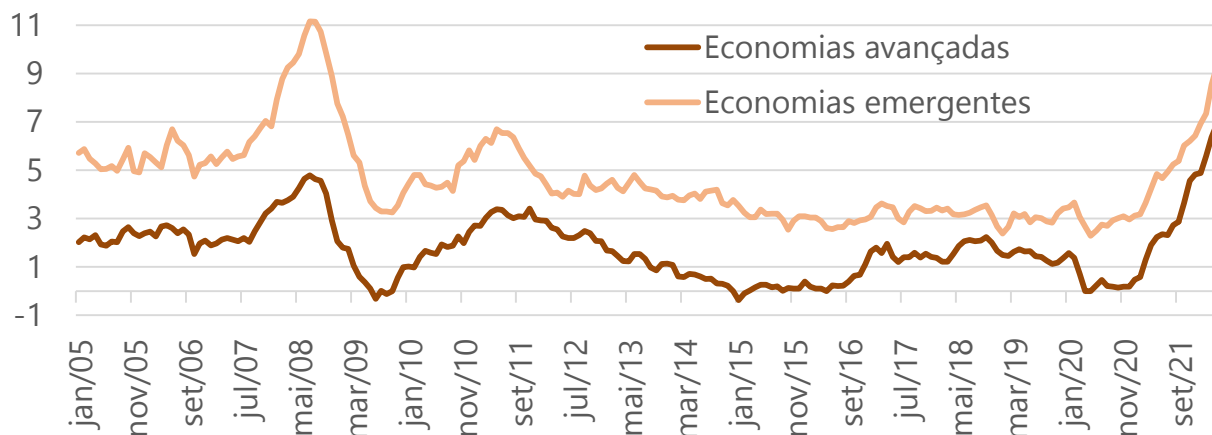
Fonte: Banco Mundial. Nota: Índice normalizado, onde zero indica o valor médio, e valores positivos/negativos representam quantos desvios padrão o índice está acima/abaixo desse valor médio.

## Elevações nos preços de *commodities* e dos gargalos logísticos

- ❖ Continuidade do recrudescimento dos preços de *commodities* em 2022;
  - ❖ Efeitos do conflito entre Rússia e Ucrânia e das sanções dele decorrentes;
  - ❖ Continuidade dos desequilíbrios de oferta e demanda induzidos pela pandemia;
  - ❖ Insegurança alimentar e energética;
  - ❖ Preço médio do petróleo até maio valorizou 64%;
  - ❖ Previsão para 2022: valorização de 55% (+40 p.p. em 3 meses);
  - ❖ Preço de energia até maio valorizou 83%;
- ❖ Gargalos nas cadeias globais de suprimentos desde o início da pandemia e agora prorrogados pelo conflito no Leste Europeu;
- ❖ Paralisações na China;

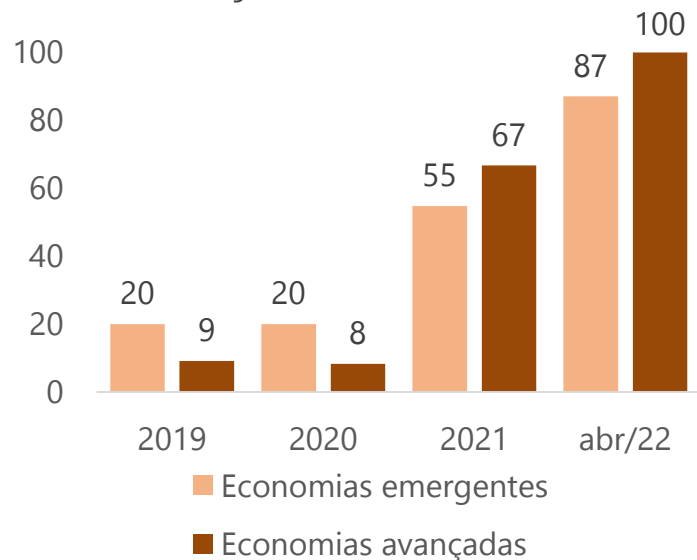
# Cenário externo

Mediana da inflação ao consumidor (%) – jan./05-abr./22



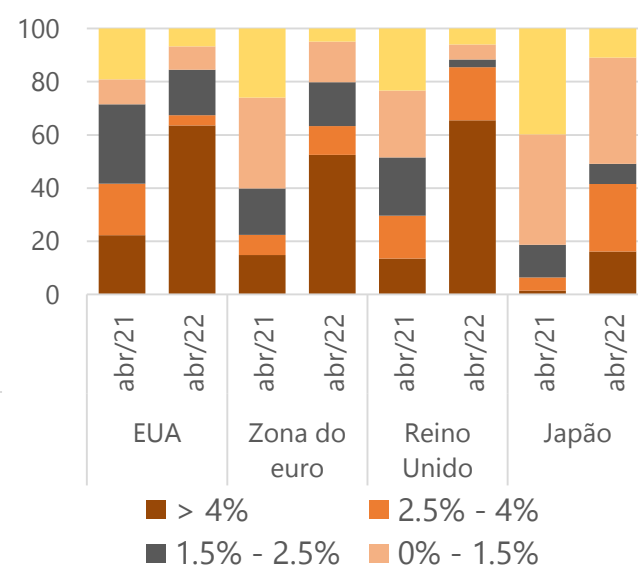
Fonte: Banco Mundial.

Proporção de economias com inflação fora da meta



Fonte: Banco Mundial. Nota: Inflação ao consumidor.

Inflação anual de economias selecionadas – abril de 2021 e 2022



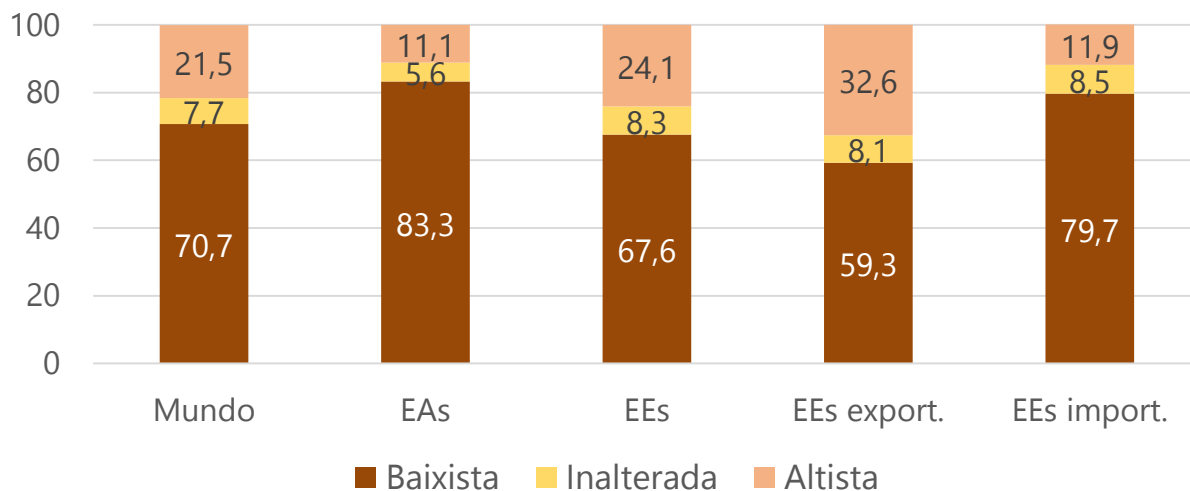
Fonte: OCDE. Nota: Inflação ao consumidor.

## Forte escalada da inflação ao redor do mundo

- ❖ Mediana da inflação global acumulada até abril: 7,8%, maior nível desde 2008:
  - ❖ Emergentes: 9,4%, maior nível desde 2008;
  - ❖ Avançados: 6,9%, maior nível desde 1982.
- ❖ Inflação fora da meta dos bancos centrais na maioria das economias com metas de inflação, em especial as avançadas e fora da Ásia;
- ❖ EUA, Reino Unido e Alemanha: inflação acumulada já se encontra no maior nível em mais de 40 anos;
- ❖ Elevações consecutivas dos juros por parte do FED e do Bank of England;
- ❖ Sinalização do Banco Central Europeu para elevação em julho;
- ❖ Preocupações com estagflação;
- ❖ Possível recessão nos EUA e aumento da probabilidade de crises financeiras nos emergentes.

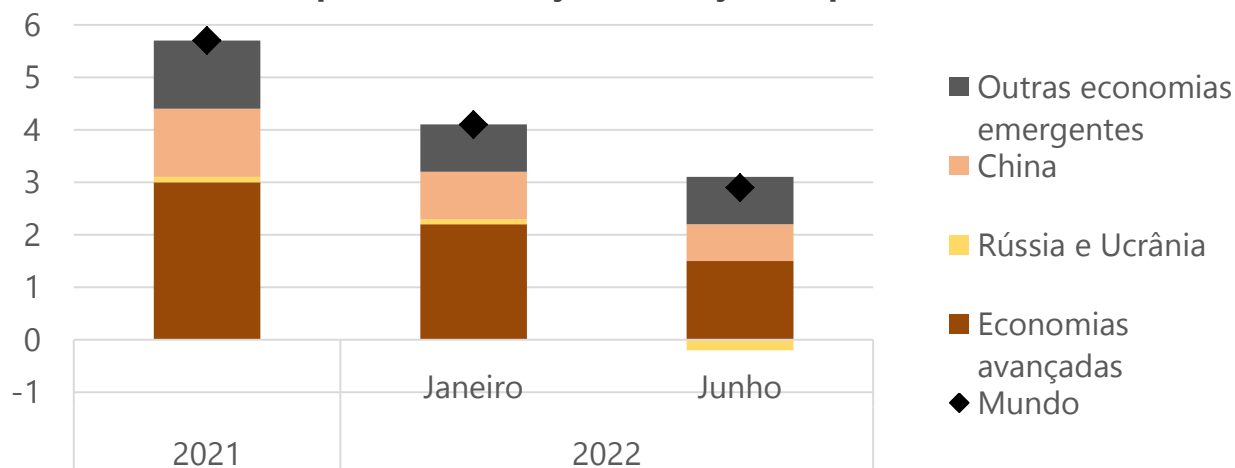
# Cenário externo

Revisões entre janeiro e junho das previsões do Banco Mundial de crescimento do PIB das economias em 2022



Fonte: Banco Mundial. Nota: EAs=economias avançadas; EEs=economias emergentes; EEs ex-port=economias emergentes exportadoras de commodities; EEs import=economias emergentes importadoras de commodities.

Contribuições para o crescimento do PIB mundial de 2021 e das previsões de janeiro e junho para 2022



Fonte: Banco Mundial.

## Revisões baixistas nas projeções da atividade econômica global em 2022

- ❖ PIB mundial, de acordo com o Banco Mundial:
  - ❖ Crescimento médio de 3,1% em 2010-19;
  - ❖ Queda de 3,3% em 2020;
  - ❖ Crescimento de 5,7% em 2021;
  - ❖ Projeção de 2,9% para 2022;
  - ❖ Projeção de 3,0% para 202~3;
- ❖ Revisões entre janeiro e junho do PIB mundial:
  - ❖ 2022: -1,2p.p.
  - ❖ 2023: -0,2p.p.
- ❖ Revisões baixistas mais pronunciadas nas economias avançadas
- ❖ Riscos inerentemente crescentes para a atividade econômica global em 2022

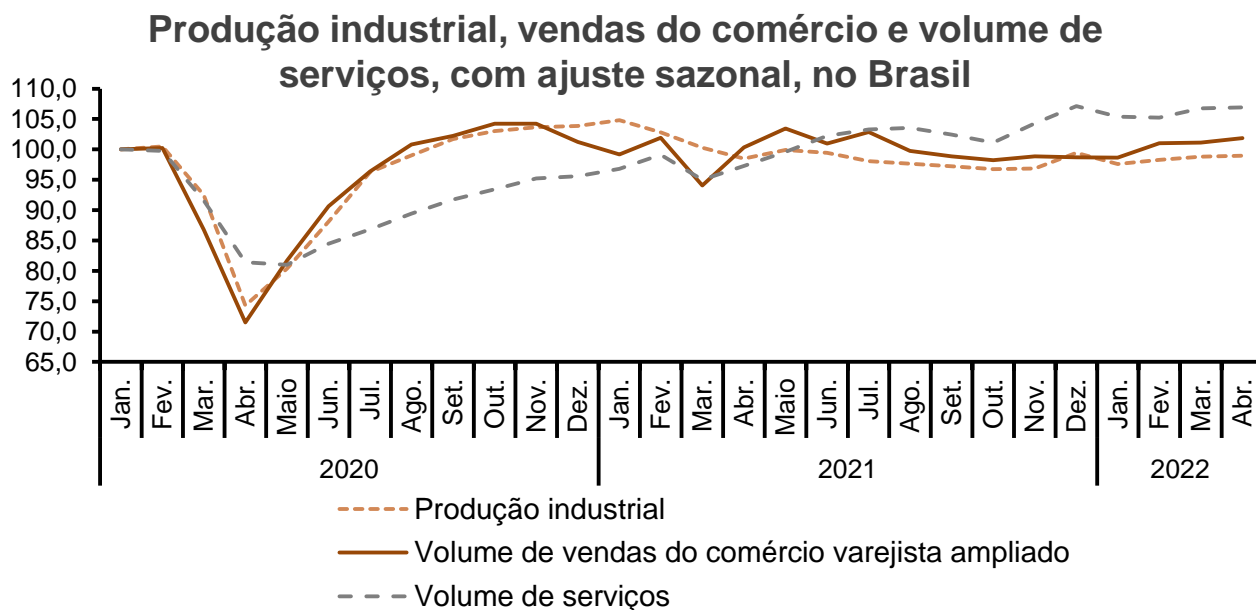
# Cenário interno: Brasil

# Economia brasileira

## Principais resultados do PIB do Brasil — 1.º trim./2022

ATIVIDADES		1T2022 / 4T021*	1T2022 / 1T021
<b>PIB</b>		<b>1,0</b>	<b>1,7</b>
<b>Ótica da Oferta</b>	Impostos	-	0,5
	VAB	1,2	1,9
	Agropecuária	-0,9	-8,0
	Indústria	0,1	-1,5
	Serviços	1,0	3,7
<b>Ótica da Demanda</b>	Consumo das Famílias	0,7	2,2
	Consumo do Governo	0,1	3,3
	Formação Bruta de Capital Fixo	-3,5	-7,2
	Exportações	5,0	8,1
	Importações	-4,6	-11,0

Fonte: IBGE. Nota: (\*) Com ajuste sazonal.



Fonte: IBGE.

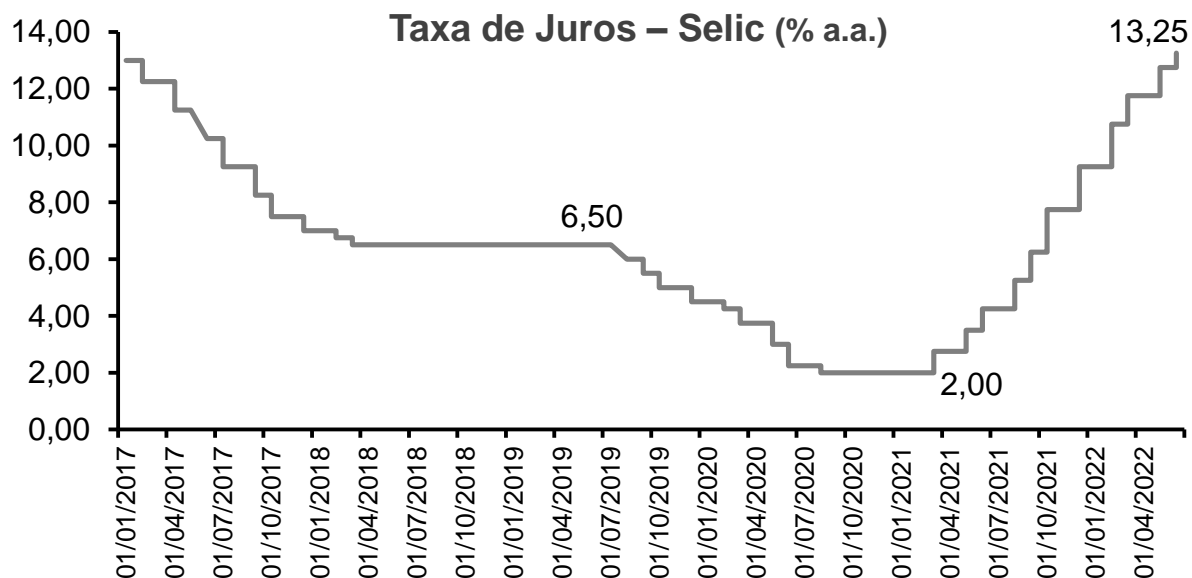
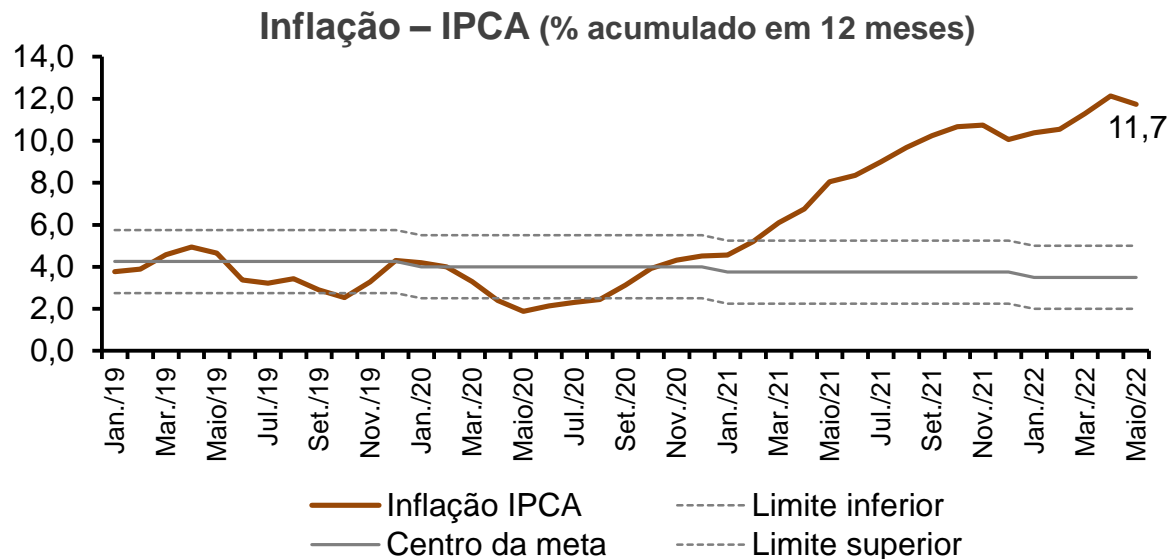
Nota: Os índices têm como base a média de jan./2020 = 100.

## Economia brasileira reagiu bem no 1º trimestre, apesar das adversidades

- ❖ Desempenho positivo foi puxado pelos serviços, que se beneficiaram do processo de normalização da mobilidade;
  - ❖ O cenário de inflação e juros altos impediu um resultado mais robusto para o setor;
- ❖ Queda da agropecuária com estiagem no Sul e Centro-Oeste, e fraco resultado da indústria, que ainda enfrenta pressões de custos e problemas logísticos foram importantes contrapesos;
- ❖ Crescimento do PIB:
  - ❖ Em relação ao quarto trimestre de 2021: 1,0%;
  - ❖ Em relação ao primeiro trimestre de 2021: 1,7%;
- ❖ O PIB se encontra 1,6% acima do nível pré-pandemia, observado no 4.º trim./2019;
- ❖ Em abril, apenas a produção industrial segue abaixo do patamar pré-pandemia, cerca de 1%;
  - ❖ O volume do comércio e dos serviços na mesma data, respectivamente, encontra-se 1,9% e 1,7% acima do patamar de janeiro de 2020.



# Economia brasileira

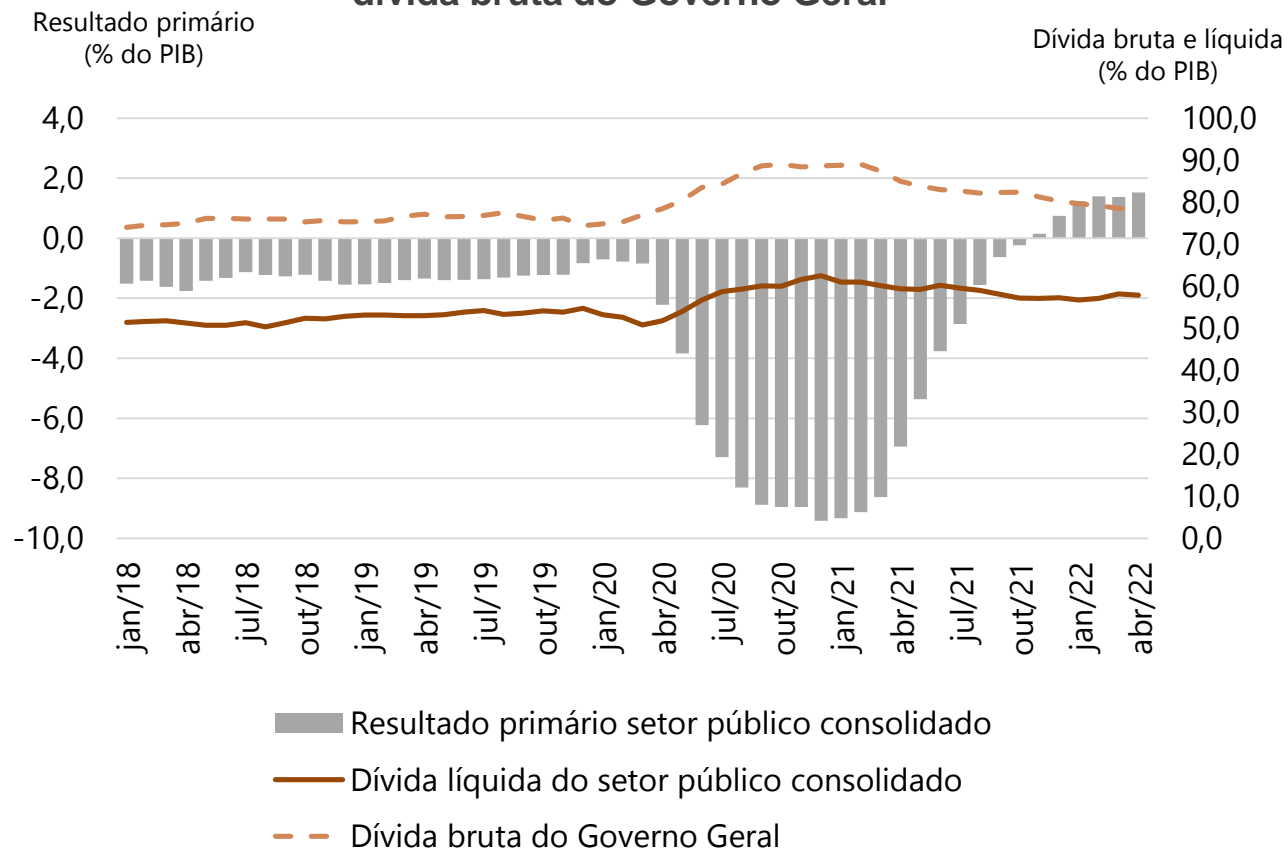


## Inflação arrefece mas segue em patamares elevados

- ❖ A inflação acumulada em 12 meses alcançou 11,7% em maio, bem acima da banda superior da meta (5,0%);
  - ❖ Alta disseminada dos preços (índice de difusão em 72,4%);
- ❖ Além dos preços industriais (14%) e dos serviços (8%), alimentos no domicílio (16,3%) e de combustíveis (29,6% no caso dos domésticos e 29,1% nos combustíveis de veículos), continuam contribuindo para a alta;
- ❖ O desarranjo das cadeias globais de suprimentos, a guerra na Ucrânia e a política de Covid zero na China têm influenciado não apenas os preços das *commodities*, mas também o nível geral de preços;
- ❖ Banco Central acelerou a majoração da taxa Selic, que alcançou 13,75% a.a. em junho;
  - ❖ Copom sinaliza para novos aumentos.

# Economia brasileira

## Resultado primário, dívida líquida do setor público e dívida bruta do Governo Geral



Fonte dos dados brutos: Banco Central do Brasil .

## Apesar da melhora de curto prazo, cenário fiscal permanece desafiador

- ❖ Continuidade no processo de melhora do resultado primário do setor público consolidado,
  - ❖ Superávit primário de 1,5% do PIB (R\$ 137,4 bilhões) no acumulado dos últimos 12 meses até abril;
- ❖ Dívida líquida do setor público (DLSP) se manteve estabilizada, ao passo que a dívida bruta do Governo geral (DBGG) vem mantendo trajetória de redução mês a mês desde março de 2021;
- ❖ Contudo, Ata do COPOM de 21/06/2022 sinaliza para riscos fiscais nos próximos anos com políticas que sustentem a demanda agregada e gerem risco para o delicado cenário inflacionário;
  - ❖ Isso pode colocar em jogo a recente melhora do quadro.

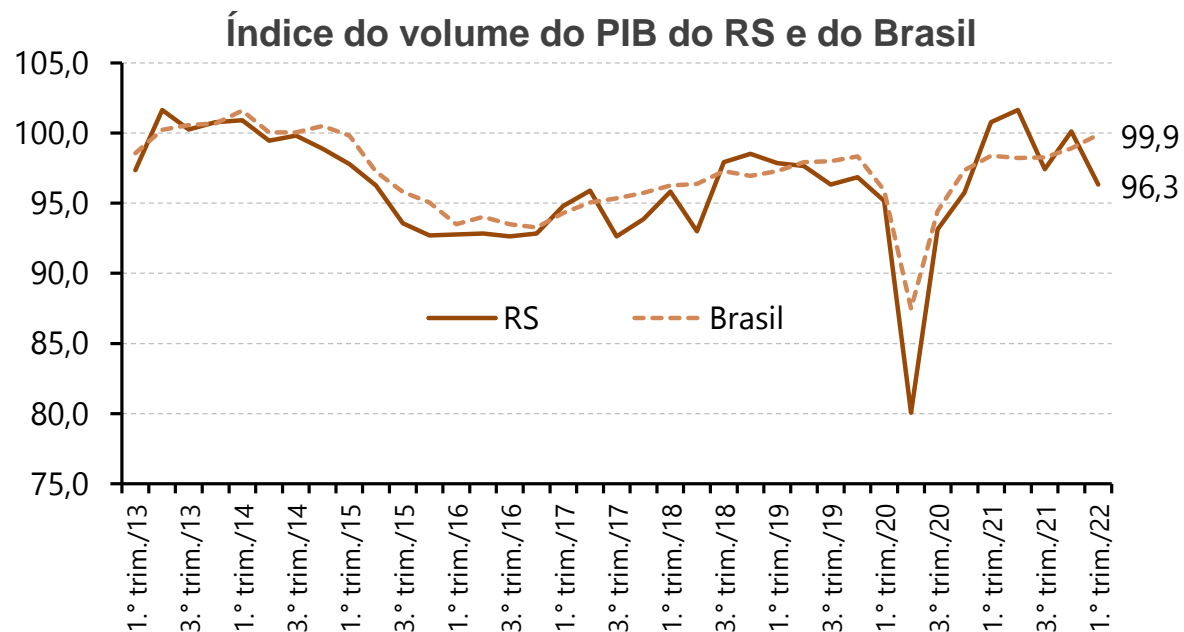
**Cenário interno: RS**

# Economia gaúcha

## Varição do PIB do RS e do Brasil — 1.º trim./2022

ATIVIDADES	1T2022 / 4T2021*	1T2022 / 1T2021
<b>PIB</b>	<b>-3,8</b>	<b>-4,7</b>
Impostos	-	-3,8
VAB	-3,8	-4,8
Agropecuária	-28,1	-41,1
Indústria	-1,4	-1,9
Serviços	0,3	3,7

Fonte: SPGG-RS/DEE..  
(1) Com ajuste sazonal.



Fonte: SPGG-RS/DEE. IBGE.

Nota: Os índices têm como base a média de 2013 = 100; com ajuste sazonal.

## PIB do RS apresentou queda de 3,8% na margem; e de 4,7% na comparação com o mesmo período de 2021: estiagem foi o principal fator

- ❖ Em relação ao trimestre imediatamente anterior, economia do RS recuou 3,8%;
  - ❖ Retração foi resultado do desempenho negativo da agropecuária (-28,1%) principalmente, mas, também, da queda da indústria (-1,4%);
  - ❖ Os serviços cresceram 0,3%;
  - ❖ Com esta queda na margem, o volume do PIB do RS encontra-se 0,5% abaixo do nível registrado no 4.º trim./2019;
- ❖ Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, o PIB gaúcho apresentou recuo de 4,7%;
  - ❖ Queda foi decorrente da retração da agropecuária (-41,1%) e da indústria (-1,9%), com os serviços crescendo 3,7%.

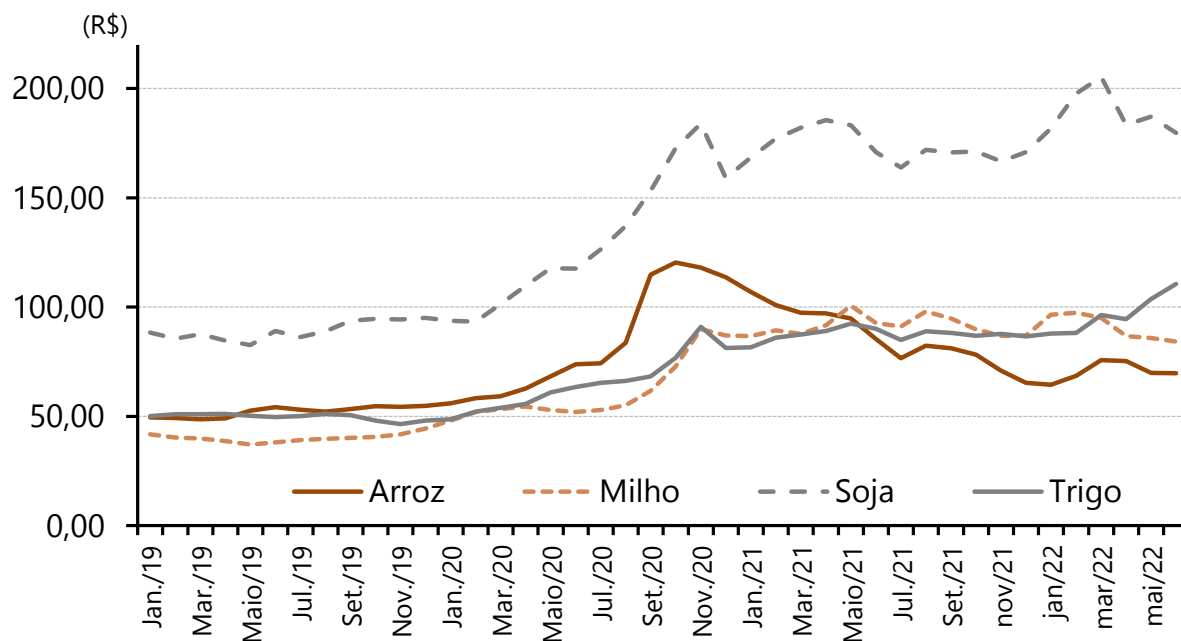
# Economia gaúcha

Variação da produção agrícola do RS — 2022/2021 (%)

PRODUTOS	ÁREA PLANTADA (ha)	QUANTIDADE PRODUZIDA (t)	RENDIMENTO MÉDIO (t/ha)
Arroz	1,5	-10,4	-11,7
Fumo	-6,5	-15,2	-9,4
Milho	0,7	-32,1	-32,5
Soja	4,6	-55,1	-57,1

Fonte: IBGE/LSPA. Maio/2022.

Evolução dos preços do arroz, milho, soja e trigo — 2019-22



Fonte: Emater-RS.

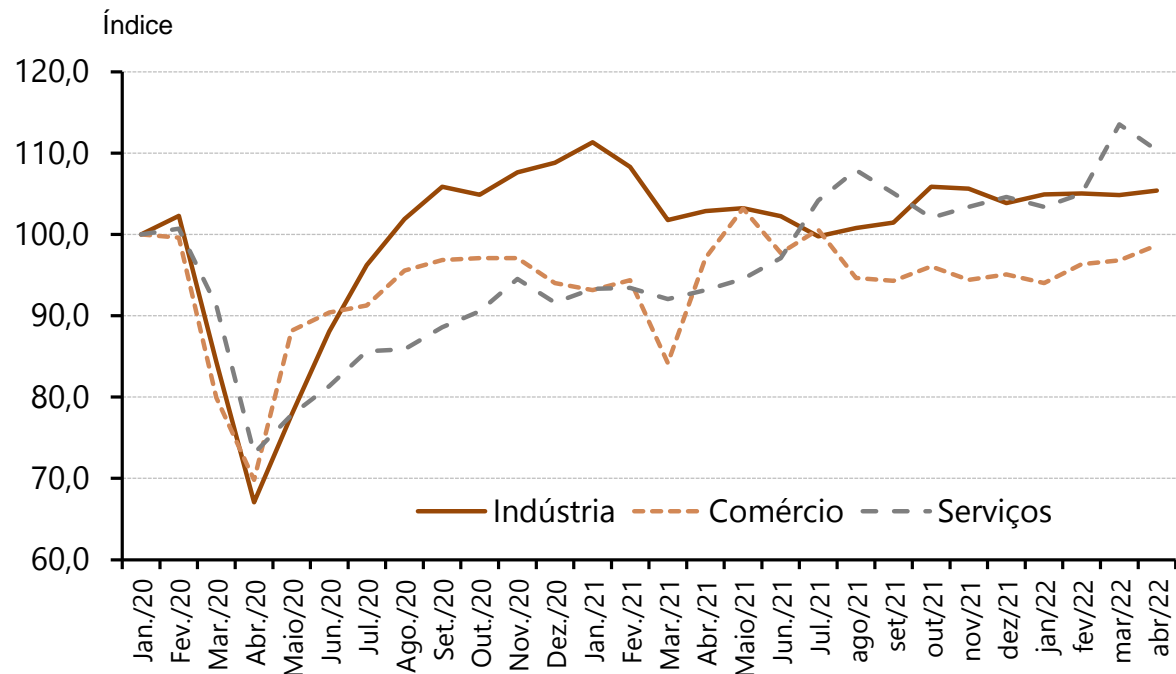
Nota: Valores constantes a preços de maio/22, corrigidos pelo IPCA.

## Nova estiagem afetou negativamente a agropecuária

- ❖ Após um ano de forte recuperação da produção agrícola do Estado em 2021, na sequência dos efeitos da estiagem de 2020, a agropecuária gaúcha sofreu novamente os impactos de uma nova estiagem em 2022;
- ❖ O desempenho negativo do setor resultou das quedas nas quantidades produzidas dos principais produtos cujas colheitas ocorrem nos primeiros meses do ano: arroz (-10,4%), fumo (-15,2%), milho (-32,1%) e soja (-55,1%);
- ❖ Por outro lado, os preços recebidos pelos produtores continuam em patamares elevados quando comparados com os preços médios praticados ao longo de 2019.

# Economia gaúcha

## Índice do volume da indústria, do comércio e dos serviços do RS



Fonte: PIM-PF/IBGE.  
PMC/IBGE.  
PMS/IBGE.

Nota: Os índices têm como base jan./2020 = 100; com ajuste sazonal.

## Indústria em ritmo lento, comércio e serviços em expansão

- ❖ Ritmo lento de crescimento da produção industrial no Estado;
  - ❖ Crescimento no primeiro quadrimestre em relação ao quadrimestre imediatamente anterior: 0,8%;
- ❖ Vendas do comércio começaram o ano com taxas relativamente mais elevadas de crescimento;
  - ❖ Crescimento no primeiro quadrimestre em relação ao quadrimestre imediatamente anterior: 5,9%;
  - ❖ Contudo, o setor ainda se encontra em nível abaixo do período anterior ao início da pandemia;
- ❖ Os serviços iniciaram 2022 com aceleração na expansão;
  - ❖ Crescimento no primeiro quadrimestre em relação ao quadrimestre imediatamente anterior: 4,1%;

# Economia gaúcha

## Valor e variação das exportações, total e por atividade econômica, no RS — 2021-22

ATIVIDADES	Valor (US\$ mil)		VAR. %
	Jan.-Maio./21	Jan.-Maio./22	
Produtos alimentícios	1.661.285	2.274.511	36,9
Produtos agropecuários	2.154.874	1.405.074	-34,8
Produtos químicos	552.186	787.706	42,7
Produtos do fumo	479.942	709.711	47,9
Máquinas e equipamentos	370.139	507.401	37,1
Celulose e papel	330.085	475.247	44,0
Couros e calçados	355.246	450.730	26,9
Veículos automotores, carrocerias e reboques	263.013	421.616	60,3
Produtos de metal	252.644	289.806	14,7
Derivados de petróleo	94.312	159.777	69,4
Outros produtos	715.819	856.931	19,7
<b>VALOR TOTAL (US\$ mil)</b>	<b>7.229.547</b>	<b>8.338.509</b>	<b>15,3</b>

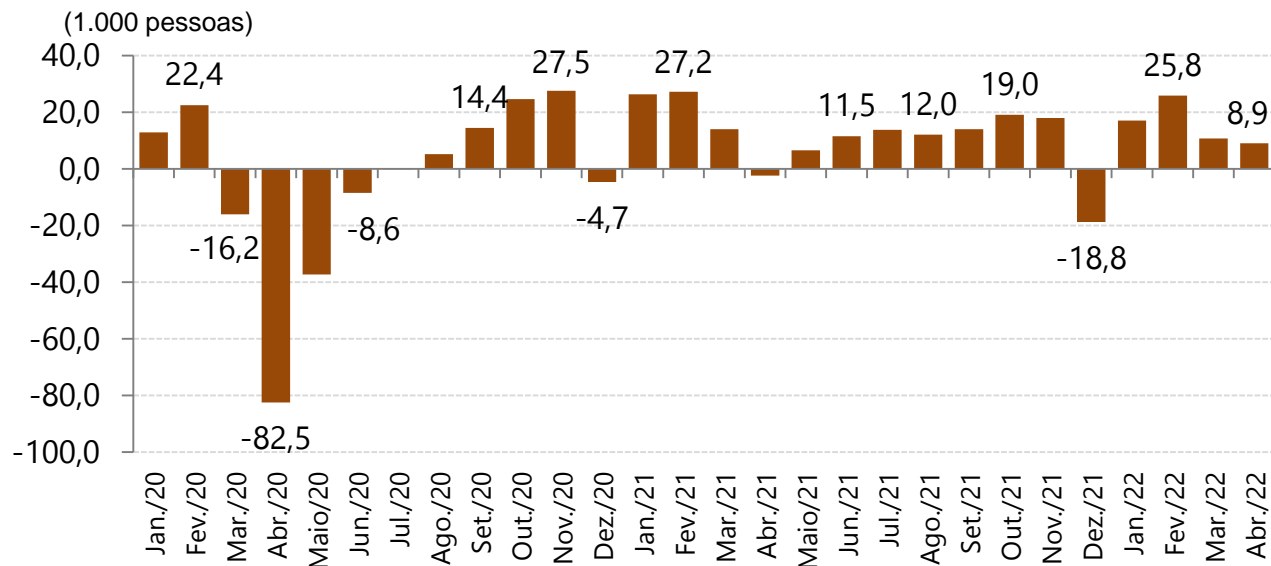
Fonte: ComexStat.

## Exportações: produtos agrícolas em queda e industriais em alta

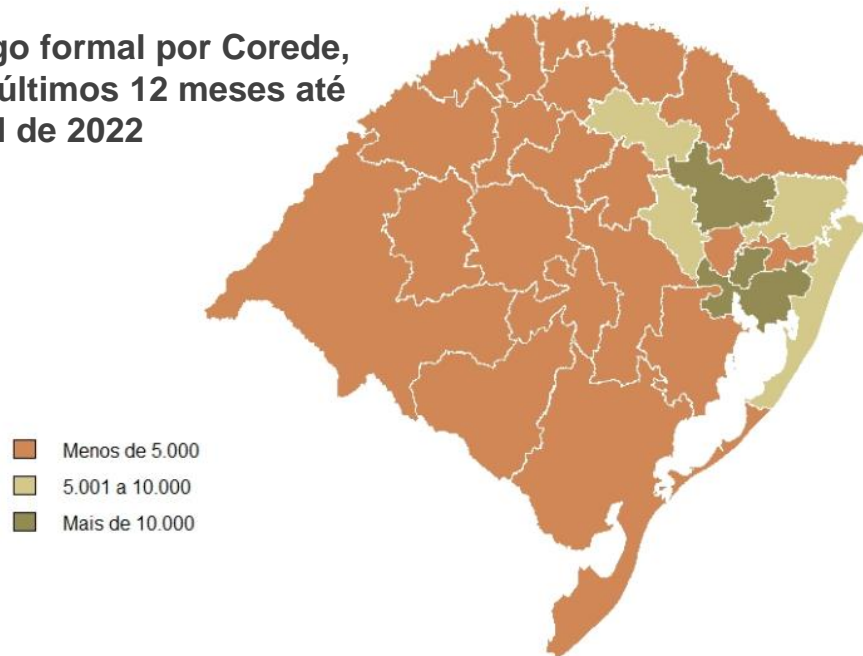
- ❖ Resultado da queda da produção agrícola em função da estiagem, as vendas externas destes produtos apresentaram queda de 34,8% nos primeiros cinco meses do ano;
  - ❖ O maior impacto veio da retração das vendas de soja para a China: menos US\$ 1.369,4 milhões em termos absolutos no período;
- ❖ Já as exportações industriais têm apresentado um bom desempenho neste início de 2022;
  - ❖ Houve expansão das vendas de todas as principais atividades industriais do Estado;
  - ❖ Destaque para as taxas de crescimento das atividades de derivados de petróleo (69,4%), veículos automotores, reboques e carrocerias (60,3%) e produtos do fumo (47,9%).

# Economia gaúcha

## Saldo mensal do emprego formal no RS



## Saldo do emprego formal por Corede, acumulado nos últimos 12 meses até abril de 2022



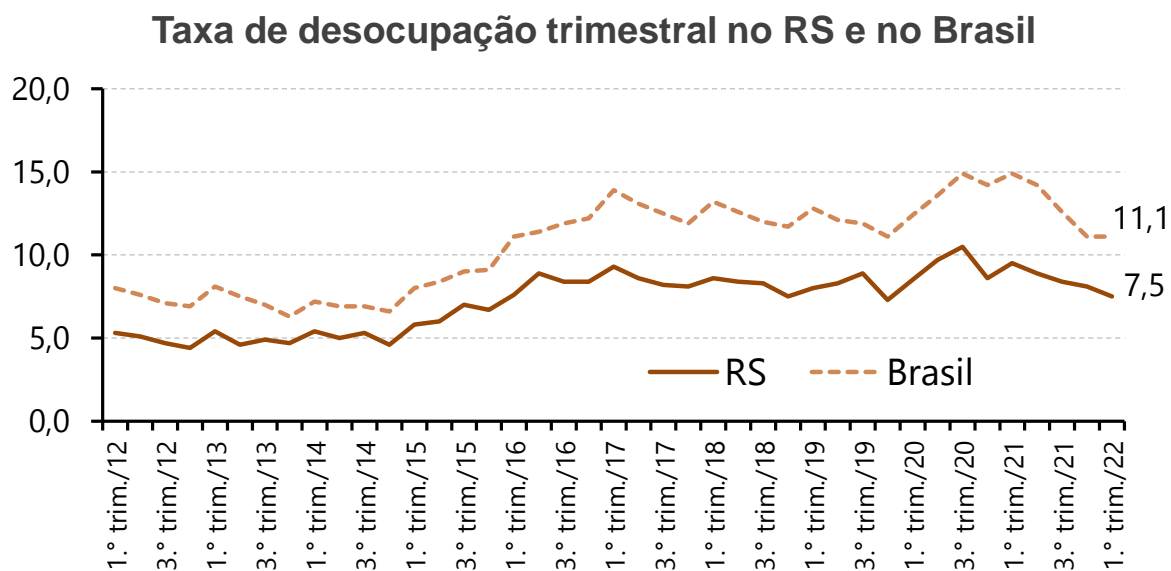
Fonte: Ministério da Economia/Novo Caged.

## Emprego formal mantém expansão

- ❖ A criação de empregos formais no Estado manteve-se positiva nos quatro primeiros meses do ano;
- ❖ Na soma do quadrimestre, houve criação líquida de 62.358 empregos;
- ❖ No acumulado dos últimos 12 meses, o saldo é de 138.205 empregos;
  - ❖ Destaque para os serviços (67.025) a indústria de transformação (35.625) e o comércio (27.006).
- ❖ Regionalmente, houve disseminação de saldos positivos em todas as 28 regiões dos Coredes;
  - ❖ Maiores saldos: Coredes Metropolitano Delta do Jacuí (29.826 pessoas), Vale do Rio dos Sinos (22.981) e Serra (13.643);
  - ❖ Dos 497 municípios do RS, houve criação líquida de empregos formais em 428.



# Economia gaúcha



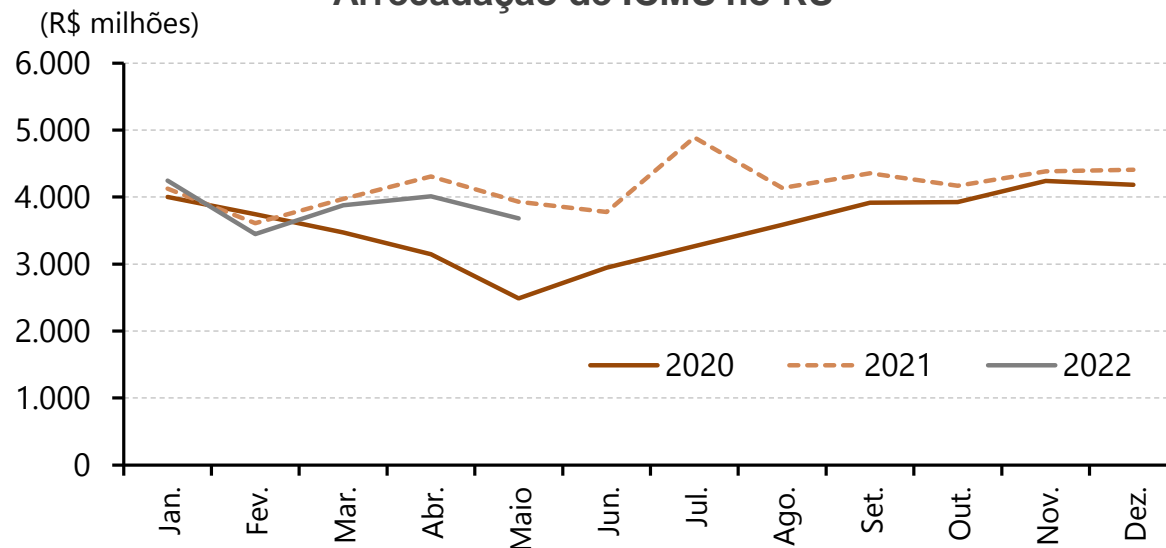
Fonte: IBGE/PNAD Contínua.

## Dados da PNAD Contínua: ocupação em alta e renda em queda

- ❖ No 1º trim./2022, o número de ocupados, formais e informais, foi de 5.740 mil pessoas;
  - ❖ Crescimento de 67 mil pessoas em relação ao 4º trim./2021;
  - ❖ Crescimento de 381 mil em relação ao mesmo trimestre de 2021;
- ❖ A taxa de desocupação manteve sua trajetória descendente, registrando, no 1º trim./2022, 7,5% da força de trabalho, contra os 9,5% do 1º trim./2021;
- ❖ A massa real de rendimentos do 1.º trim./2022 melhorou na margem e caiu em relação ao mesmo período de 2021;
  - ❖ Crescimento em relação ao trimestre imediatamente anterior: 2,7%;
  - ❖ Queda em relação ao mesmo trimestre de 2021: -2,0%.

# Economia gaúcha

## Arrecadação de ICMS no RS



## Arrecadação de ICMS, por setores de atividade — 2021-22

ATIVIDADES	VALOR (R\$ milhões)		VAR. %
	Jan.-maio/2021	Jan.-maio/2022	
Agropecuária .....	138,1	124,5	-9,8
Indústria de transformação	9.568,9	9.381,1	-2,0
Outras indústrias .....	1.995,3	2.402,0	20,4
Comércio .....	6.227,8	5.597,5	-10,1
Informação e comunicação.....	939,8	697,5	-25,8
Outros serviços .....	443,5	504,5	13,8
Não classificadas .....	629,9	551,6	-12,4
<b>TOTAL .....</b>	<b>19.943,3</b>	<b>19.258,8</b>	<b>-3,4</b>

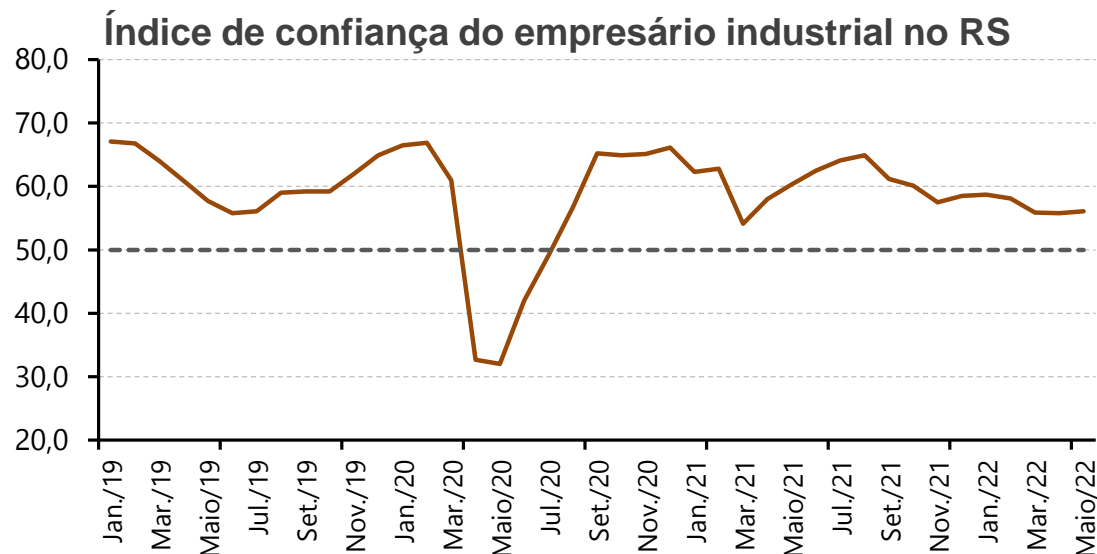
Fonte: Sefaz-RS/Dados Abertos.

Nota: Valores constantes a preços de maio/2022, corrigidos pelo IPCA.

## Arrecadação de ICMS apresenta queda real em 2022

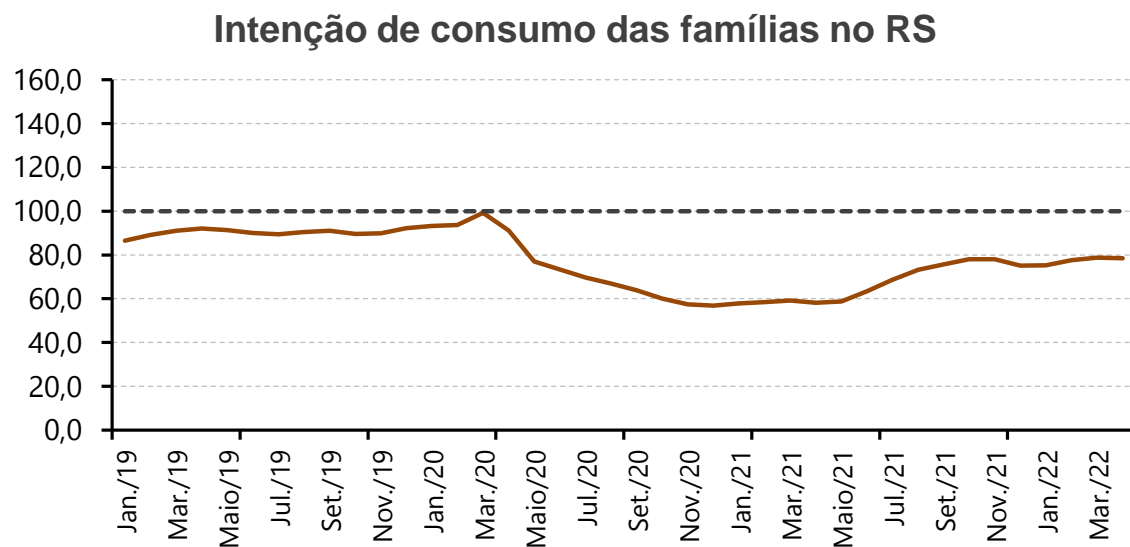
- ❖ Entre janeiro e maio de 2022, a arrecadação de ICMS alcançou R\$ 19,3 bilhões (corrigido pelo IPCA);
  - ❖ Representa um recuo de 3,4% sobre o mesmo período do ano anterior;
  - ❖ Setorialmente, houve recuo em serviços de informação e comunicação (-25,8%), comércio (-10,1%), agropecuária (-9,8%) e indústria de transformação (-2,0%).
- ❖ Destacam-se duas causas aparentes para esta queda na arrecadação:
  - ❖ Retração do PIB estadual
  - ❖ Redução das alíquotas do ICMS em 2022;
    - ❖ Alíquota básica: caiu de 17,5% para 17,0%;
    - ❖ Alíquotas sobre a energia elétrica, combustíveis e telecomunicações : caíram de 30,0% para 25,0%.

# Economia Gaúcha



Fonte: FIERGS.

Nota: O índice varia entre 0 e 100 pontos; valores acima de 50 pontos indicam otimismo.



Fonte: Fecomércio RS.

Nota: O índice varia entre 0 e 200 pontos; valores acima de 100 pontos indicam otimismo.

## Perspectivas pessimistas para os próximos meses

- ❖ O impacto da estiagem sobre a economia gaúcha, que já foi bem grande no primeiro trimestre do ano, será ainda maior no segundo trimestre;
  - ❖ Isso porque a maior contribuição das culturas de verão, sobretudo da soja, no valor adicionado se dá no segundo trimestre de cada ano;
- ❖ De outro lado, os desafios do cenário internacional e as condições macroeconômicas do Brasil comprometem as expectativas de taxas expressivas de crescimento na indústria e nos serviços nos próximos meses do ano.
  - ❖ Os indicadores de confiança do empresário industrial e da intenção de consumo das famílias refletem essas incertezas.

## **GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Governador: Ranolfo Vieira Júnior

## **SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO • SPGG**

Secretário: Claudio Gastal

Secretária Adjunta: Izabel Matte

Subsecretário de Planejamento: Antonio Paulo Cargnin

## **DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA • DEE**

Diretor: Pedro Tonon Zuanazzi

Divisão de Análise Econômica: Vanessa Neumann Sulzbach

Técnicos: Fernando Ioannides Lopes da Cruz, Martinho Roberto Lazzari,

Tomás Amaral Torezani, Vanessa Neumann Sulzbach

dee@planejamento.rs.gov.br

